

PREDITORES DA MASSA DE VENTRÍCULO ESQUERDO EM PACIENTES COM ACROMEGALIA EM ATIVIDADE

MARCELLE DIETRICH OLIVEIRA; DANIELA FEDRIZZI; FABÍOLA COSTENARO; TICIANA C. RODRIGUES; MAURO ANTONIO CZEPIELEWSKI

Objetivo: Avaliar os preditores da massa do ventrículo esquerdo (VE) em pacientes com acromegalia. Métodos: Estudo transversal em que foram avaliados 44 pacientes com acromegalia em acompanhamento no HCPA. Os pacientes foram submetidos a exame clínico, avaliação laboratorial e todos realizaram ecocardiograma. Resultados: Os pacientes foram avaliados quanto à atividade da doença e observamos 40,9% de doença ativa na amostra estudada. A massa do VE foi positivamente e fortemente correlacionada com a circunferência abdominal (CA) ($r=0,70$, $p=0,004$) e foi limítrofe com o índice de massa corporal (IMC) ($r=0,50$, $p=0,05$) e idade ($r=0,49$, $p=0,05$) nos pacientes com doença ativa, entretanto a massa do VE não teve correlação com os níveis de GH ou IGF-1. Quando realizado o ajuste para os níveis de pressão arterial sistólica e diastólica, a correlação entre a CA foi mantida ($r=0,60$, $p=0,03$) e para a idade ($r=0,60$, $p=0,03$) foi revelada. Em pacientes com a doença curada ($n=26$), a massa do VE não foi correlacionada com nenhuma das variáveis analisadas. Em uma análise de regressão linear, avaliamos os preditores da massa do VE e incluímos a CA, a idade, níveis de PAS e PAD e a IGF-1 como variáveis independentes. Observamos que a massa do VE foi associada à idade (B estimado= 0,006 $p=0,02$) e com a CA (B estimado = 0,006 $p=0,01$) $r=0,91$, $r^2=0,83$, r^2 a = 0,73. Curiosamente os níveis de pressão arterial não foram associados com a massa do VE nesta coorte de pacientes. Quando a CA foi substituída pelo IMC, a idade manteve a associação (B estimado= 0,01 $p=0,002$), e o IMC (B estimado= 0,01 $p=0,02$) foi associado a massa do VE, $r=0,90$, $r^2=0,80$, r^2 a = 0,70. Conclusão: Em pacientes com acromegalia e doença ativa, o controle da obesidade deve ser uma meta do tratamento, incluindo a redução da obesidade visceral, uma vez que ambas são preditoras da massa do VE de maneira independente dos níveis de pressão arterial.